

NBC TG 1000

Tiago Nascimento Borges

Seção 1 Pequenas e médias empresas

- 1) Empresa de capital aberto, com faturamento de \$ 50 milhões, pode adotar CPC PME? () Sim (x) Não
- 2) Empresa de capital fechado, com faturamento de \$ 290 milhões, pode adotar CPC PME? (x) Sim () Não
- 3) Empresa de capital fechado, com ativo total de \$ 250 milhões, pode adotar CPC PME? () Sim (x) Não
- 4) Empresa enquadrada no SIMPLES, pode adotar CPC PME? (x) Sim () Não

Seção 1 Pequenas e médias empresas

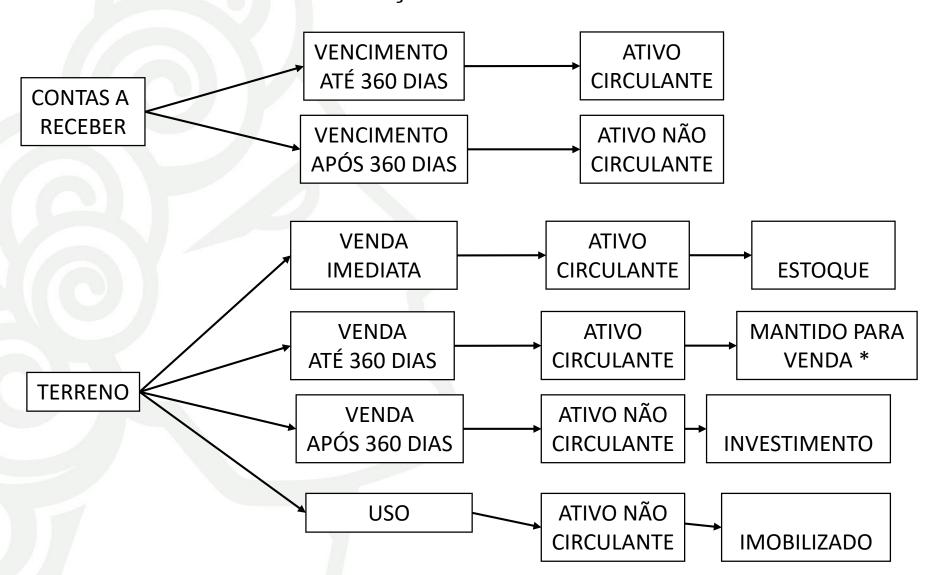
- 5) Empresa de capital fechado controlada por empresa de capital aberto, pode adotar CPC PME? (x) Sim () Não
- 6) Empresa financeira de capital fechado, pode adotar CPC PME?() Sim (x) Não
- 7) Empresa de capital aberto, com 10 empregados e faturamento de R\$ 1.000, pode adotar CPC PME? () Sim (x) Não

2 - Conceitos e Princípios Gerais

Características qualitativas de informação em demonstrações contábeis

Compreensibilidade	Relevância
Materialidade	Confiabilidade
Primazia da essência	Prudência
sobre a forma	Prudencia
Integralidade	Comparabilidade
Tompostividado	Equilíbrio entre custo e
Tempestividade	benefício

Seção 4 — Balanço Patrimonial Reclassificações entre Circulante e Não Circulante



Mantido para Venda

A entidade deve classificar um ativo não circulante como mantido para venda se o seu valor contábil vai ser recuperado, principalmente, por meio de transação de venda em vez do uso contínuo.

Para que esse seja o caso, o ativo ou o grupo de ativos mantido para venda deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos mantidos para venda. Com isso, a sua venda deve ser altamente provável.

Em 31/12/X0 a empresa resolveu vender parte de sua frota de caminhões (quitados).

Custo de Aquisição dos Caminhões mantidos para venda - \$ 1.000.000

Depreciação Acumulada - \$ 500.000

Valor de Mercado - \$ 400.000

Lançamento pela reclassificação contábil

D/C	Conta	Valor
D	MANTIDO PARA VENDA – AC	400.000
C	VEICULOS	1.000.000
D	DEP. ACUMULADA	500.000
D	PERDA	100.000

Seção 5 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Resultado abrangente total é a mudança no patrimônio líquido durante um período que resulta de transações e outros eventos não derivados de transações com os proprietários na sua capacidade de proprietários.

- Provenientes da conversão de demonstrações contábeis de operação no exterior (ver Seção 30 Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis);
- Atuariais (ver Seção 28 Benefícios a Empregados);
- Provenientes de mudanças nos valores justos de instrumentos de hedge (ver Seção 12 Outros Tópicos sobre Instrumentos Financeiros)

Seção 5 – DRE e DRA

Demonstração do Resultado Abrangente

	272.000	
250.000		
22.000		
	60.000	
	20.000	
	30.000	
	260.000	
(-) Tributos sobre Ajustes de Conversão do Período		
Outros Resultados Abrangentes Antes da Reclassificação		
	10.600	
	170.600	
164.600		
6.000		
Resultado Abrangente Total		
Parcela dos Sócios da Controladora 414.600		
Parcela dos Não Controladores 28.000		
	22.000 164.600 6.000 414.600	

Operação Descontinuada

Componete da entidade que foi baixado ou está classificado como mantido para venda e: a) representa uma importante linha separada de negócios ou b) área geográfica de operações

	XO	X1	X2
Receita	(80+20) 100	80	80
Custo + Despesas	(30+50) 80	30	30
Lucro das Operações	20	50	50
Continuadas			
Resultado das Operações		-30	
Descontinuadas			
Lucro Líquido		20	

Seção 5 - DMPL e DLPA

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

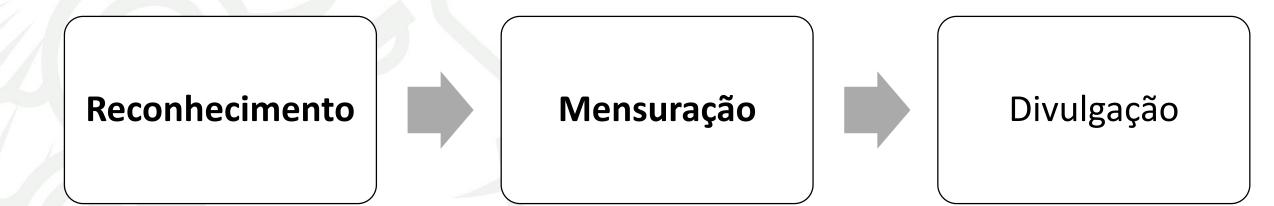
- Apresenta todas as alterações no patrimônio líquido
 - resultado abrangente total
 - aportes e retiradas de proprietários
 - dividendos
 - transações de ações em tesouraria

Seção 5 – DMPL e DLPA

	CAPITAL	RESERVAS	LUCROS	AJUSTES	TOTAL
			ACUMU	AVAL	
				PATRIM	
Saldos Iniciais	1.000	380	-	270	1.650
Ajustes Instrumentos de hedge				(40)	(40)
Variação cambial de Investimentos no exterior				170	170
Capitalização de reservas	150	(150)			
Integralização de Capital	350				350
Lucro Líquido do Período			250		250
Constituição de Reservas		140	(140)		
Dividendos			(110)		(110)
Saldos Finais	1.500	370	0	400	2.270

RESULT ABRANG
(40)
170
250
380

Procedimentos Contábeis





RECONHECIMENTO

Um instrumento financeiro é um contrato que gera um ativo financeiro para a entidade, e um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Exemplos:

- (a) caixa;
- (b) depósitos à vista e a prazo fixo, quando a entidade é o depositante; por exemplo, contas bancárias;
- (c) títulos e letras negociáveis;
- (d) contas, títulos e empréstimos a receber e a pagar;
- (e) títulos de dívida e instrumentos semelhantes;
- (f) investimentos em ações preferenciais não conversíveis e em ações ordinárias e ações preferenciais não resgatáveis;
- (g) compromissos de receber empréstimo se o compromisso não puder ser quitado em caixa.

Ex: Desconto de Duplicatas. Redutor do Ativo ou Passivo?

MENSURAÇÃO INICIAL

Pelo custo da operação (incluindo os custos de transação, exceto na mensuração inicial de ativos e passivos financeiros, que são subsequentemente mensurados pelo valor justo por meio do resultado), a menos que o acordo constitua, de fato, uma transação de financiamento para a entidade (para passivo financeiro) ou para a contraparte (para ativo financeiro) do acordo. Neste caso, aplica-se o Ajuste a Valor Presente.

AVP – Ajuste a Valor Presente

Os elementos do ativo e passivo (com acréscimos financeiros embutidos) decorrentes de operações de longo prazo serão ajustados a valor presente, sendo os demais (curto prazo) ajustados quando houver **efeito relevante.**

Lei n° 6.404/76 – Art. 183, (inciso VIII) e 184 (inciso III) (na redação dada pelas Leis n° 11.638/07 e 11.941/09) e CPC 12

RELEVÂNCIA AVP

VOLUME DE COMPRAS / VENDAS A VISTA E A PRAZO PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO DAS VENDAS A PRAZO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO DAS COMPRAS A PRAZO

TAXAS DE DESCONTO

- TAXA EXPLICÍTICA / NEGOCIADA
- TAXA IMPLÍCITA (MÉDIA PREÇO À VISTA)
- TAXA MERCADO (WACC) OU OPORTUNIDADE

Seção 11

EMPRESA DO ALUNO DANFE No. 1		DANFE No. 1	Chave de Acesso	: 3514 0507 4197
			Protocolo: 1243412451	
DESTINATÁRIO			1	
EMP	RESA DO PROFES	SOR	EMISSÃO	01/01/20X0
FATURA				
	Ven	cimento 31/12/2	0X1	
CALCULO DO IMP	OSTO			
B.C. ICMS	\$ ICMS	B.C. ICMS ST	\$ ICMS ST	\$ TOTAL PRODUTOS
\$ FRETE	\$ SEGURO	\$ DESP. ASSES.	\$ TOTAL DO IPI	\$ TOTAL DA NOTA
DADOS DO PRODUTO / SERVIÇO				
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	CFOP	QTD	\$ TOTAL
001	PC	5101	1	1.000,00

Considerando o VP = \$ 900,00, efetue a contabilização da NF no reconhecimento inicial.

D – CLIENTES	
C – RECEITA	1.000,00
D – AVP SOBRE RECEITA	
C - AVP SOBRE CLIENTES	100,00

Contabilize o resultado financeiro da operação em Jan/X0

D – AVP SOBRE CLIENTES	
C – RECEITA FINANCEIRA	4,16

VALOR RECUPERÁVEL (PCLD)

No final de cada período de divulgação, a entidade avalia a existência de evidências objetivas quanto ao valor recuperável dos ativos financeiros avaliados com base no custo ou custo amortizado. Se houver, a entidade reconhece, imediatamente, uma redução no valor recuperável no resultado.

Exemplos:

- (a) dificuldade financeira significativa devedor;
- (b)quebra de contrato, como não pagamento ou inadimplência
- (c) o credor, por razões econômicas ou legais relacionadas à dificuldade financeira do devedor, concede a este algo que, em outro caso, nem consideraria;
- (d)tornou-se provável que o devedor declare falência ou outra forma de reorganização financeira;
- (e)dados observáveis indicando que houve redução mensurável nos fluxos de caixa futuros estimados de grupo de ativos financeiros desde seu reconhecimento inicial

A empresa X apresentava saldo de Contas a Receber em 31.12.x1 de \$ 1.000.000 e estimou perdas de 10% do saldo. Contabilize o PLCD

D/C	Conta	Valor
D	DESP. PCLD	
C	PCLD SOBRE CLIENTES	100.000

Em 31.12.x2 a empresa considerou incobráveis \$ 10.000,00.

D/C	Conta	Valor
D	PCLD SOBRE CLIENTES	
С	CLIENTES	10.000

Em 31.12.x2, a empresa apresentava saldo de Contas a Receber de \$ 1.200.000 e estimou perdas de 10% do saldo. Faça o ajuste do saldo do PLCD.

D/C	Conta	Valor
D	DESP. PCLD	
C	PCLD SOBRE CLEINTES	30.000



DEFINIÇÃO

Propriedade para investimento é a propriedade (terra ou edifício, ou parte de edifício, ou ambos) mantida pelo proprietário ou pelo arrendatário em arrendamento mercantil financeiro para auferir aluguéis ou para valorização do capital, ou para ambas, e não para:

- (a) utilização na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou por propósitos administrativos; ou
- (b) venda no curso normal dos negócios.

RECONHECIMENTO

É necessário julgamento:

uma mesma propriedade pode ter a característica de parte ser usada como propriedade para investimento e parte estar destinada ao uso próprio (ativo imobilizado).

São propriedades para investimento:

- terrenos mantidos para uso futuro e ainda indeterminado
- terrenos mantidos para valorização imobiliária
- imóveis mantidos para aluguel como nos *shopping centers* ou outros etc.

RECONHECIMENTO

É necessário julgamento:

Não são propriedades para investimento:

- ✓ imóveis construídos ou em construção para venda no decurso ordinário das atividades da entidade (entidades de exploração do ramo imobiliário ou de construção civil),
- ✓ propriedades ocupadas por empregados (mesmo que alugadas a eles) etc.
- ✓ propriedade mantida para prestação de serviços, como no caso de um hotel.

MENSURAÇÃO INICIAL

Deve ser mensurada inicialmente pelo seu custo.

MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE

Se valor justo puder ser medido confiavelmente sem custo ou esforço indevido, usar valor justo mediante resultado.

Se não, deve-se tratar propriedade para investimento **NO IMOBILIZADO** usando o:

- método do custo
- menos depreciação e
- menos redução ao valor recuperável

Propriedade para Investimento no BP da PME

Mensuração

Reconhecimento e Divulgação

Propriedade para Investimento (PME)

☐ Custo □

Imobilizado

Justo 🕏

Investimento

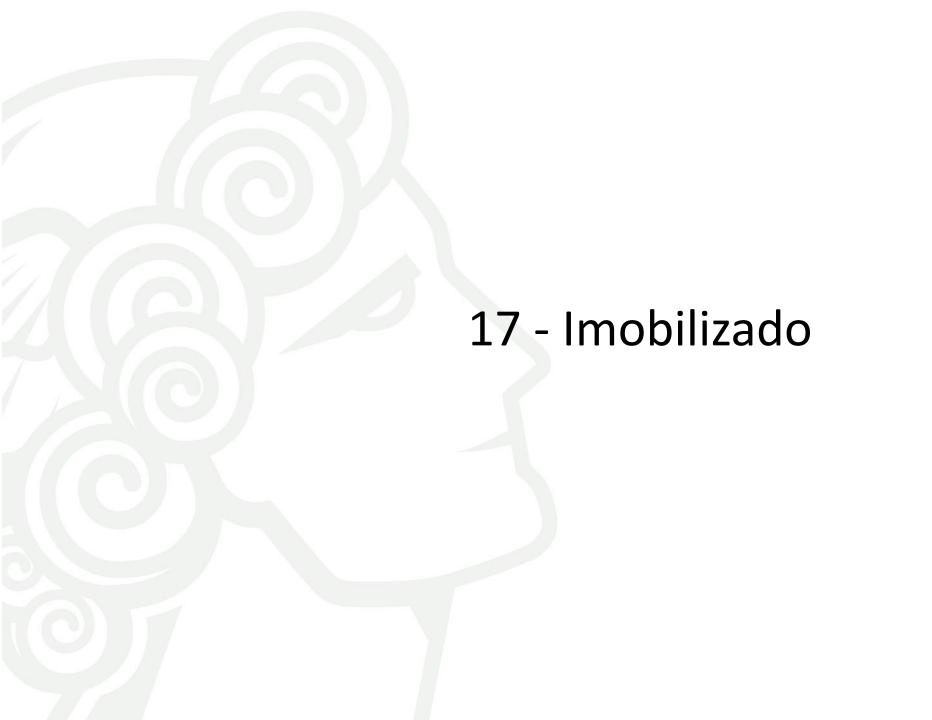
Seção 16

A empresa adquire um terreno para fins de valorização, à vista em dinheiro, no valor de \$ 100.000,00.

D – TERRENO – INVESTIMENTOS	
C – CAIXA	100.000

No final do Exercício, o imóvel é avaliado por empresa especializada, no valor \$ 150.000,00

D – TERRENO – AVJ	
C – GANHO	50.000



DEFINIÇÃO

Ativos imobilizados são ativos tangíveis que:

- (a) são mantidos para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para aluguel a terceiros ou para fins administrativos; e
- (b) que se espera sejam utilizados durante mais do que um período.

Substituição (Manutenção)

Partes imobilizado → substituição (ex: teto de edifício)

Se parte acrescente benefícios futuros \rightarrow adicionar ao item.

Partes que são substituídas → baixado independentemente se as partes substituídas **tiverem sido depreciadas separadamente.**

Se não for praticável para a entidade determinar o valor contábil da parte substituída, ela pode usar o custo da substituição como indicação de qual era o custo da parte substituída na época em que foi adquirida ou construída.

Seção 17

A Cia. TransportaFast adquiriu um caminhão ao custo total de \$ 400.000. A vida útil estimada é de dez anos. Ao final do quinto ano, o motor do caminhão precisa ser substituído. O restante do caminhão está em bom estado de conservação. O custo do novo motor é \$ 191.442,00 Considerando uma taxa de desconto de 5% a.a., contabilize o reconhecimento do novo motor e a baixa do motor substituído.

D – VEICULOS – PARTE	
C – CAIXA	191.442

Baixa

D – DESP. BAIXA IMOBILIZADO	75.000
C – IMOBILIZADO	150.000
D – DEP. ACUMULADA	75.000



DEFINIÇÃO

- · Ativo intangível: Ativo identificável não monetário sem substância física.
- Tal ativo é identificável quando:
- (a) é separável, isto é, capaz de ser separado ou dividido da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, tanto individualmente ou junto com contrato, ativo ou passivo relacionados; ou
- (b) originado de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de esses direitos serem transferidos ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

RECONHECIMENTO

- Ativo intangível gerado internamente
- A entidade deve reconhecer os gastos incorridos internamente em item intangível, incluindo todos os gastos de pesquisa e desenvolvimento, como despesa quando incorridos,
- a não ser que esses gastos se transformem em parte do custo de outro ativo que atenda aos critérios de reconhecimento desta Norma.

Reconhecer como despesa os gastos nos seguintes itens:

- marcas geradas internamente, lista de publicação, títulos de publicações, listas de clientes e outros itens similares
- custo inicial das operações, que incluem os gastos para estabelecer uma entidade jurídica, abrir uma nova instalação ou negócios, iniciar novas unidades operacionais ou lançar novos produtos ou processos (isto é, custos pré-operacionais)
- atividades de treinamento, publicidade e atividades promocionais
- remanejamento ou reorganização, total ou parcial, da entidade
- ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) gerado internamente.

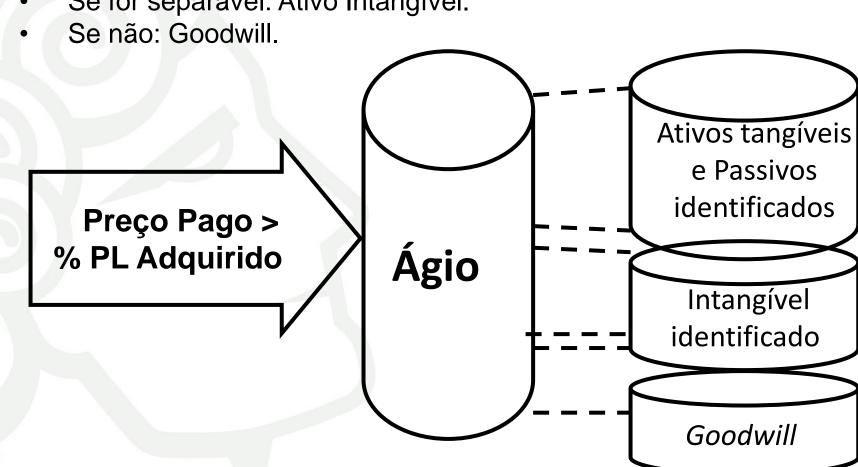
Mensuração

Adquiridos;

Adquiridos numa Combinação de Negócios.

Aquisição no contexto de combinação de negócios

- Seu custo é o valor justo na data de aquisição.
- Se for separável: Ativo Intangível.



Mensuração após o reconhecimento

- Custo menos qualquer amortização acumulada e
- qualquer perda acumulada por redução ao valor recuperável.

Amortização ao longo da vida útil

- Todos os ativos intangíveis devem ser considerados com tendo vida útil finita.
- Caso a entidade seja incapaz de fazer uma estimativa confiável da vida útil de ativo intangível, presume-se que a vida seja de dez anos.

20 – Contratos de Arrendamento

IMPORTANTE

Mudanças do IFRS 16 (Revisão CPC 6) não se aplicam PME enquanto CPC PME não for revisado.

Nova regra – Reconhecer ativos e passivos de arrendamento

Novo conceito - O contrato é, ou contém, um arrendamento se ele transmite o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação (Direito de Controle e um Ativo Identificado)

Classificação do Arrendamento Mercantil

Arrendamento mercantil financeiro:

É aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido.

Arrendamento mercantil operacional:

É um arrendamento mercantil diferente de um arrendamento mercantil financeiro

Essência sobre a Forma

Arrendamento Mercantil Financeiro

- Transfere a propriedade no final;
- Valor residual baixo;
- O prazo do arrendamento refere-se à maior parte da vida econômica do ativo;
- No início do arrendamento, o valor presente dos pagamentos mínimos totaliza, pelo menos substancialmente, o valor justo;
- Especificidade do bem.

Reconhecimento Inicial

- Registra-se o Ativo Imobilizado (pelo valor presente ou valor justo, dos dois o menor);
- Registra-se o Passivo; (pelo valor presente ou valor justo, dos dois o menor);
- Reconhece-se Despesa Financeira;
- Reconhece-se Despesa com Depreciação.

Arrendamento Mercantil Operacional

- Por exclusão, não apresenta as características do Arrendamento Financeiro.
- Tratamento normal, como Aluguel;
- Despesas por Competência;
- Notas Explicativas com os compromissos para os próximos 5 anos.

Seção 20 - Caso 1

CONTRATO DE LEASING

ARRENDADORA: Empresa do Professor

ARRENDATÁRIA: Empresa do Aluno

DO OBJETO DO CONTRATO: Chery QQ 20X1

DA OPÇÃO DE COMPRA: Faculta a ARRENDATÁRIA, ao termino deste contrato, adquirir os bens descritos na cláusula 1ª, mediante ao pagamento de R\$ 3.000,00.

DAS PRESTAÇÕES: A ARRENDATÁRIA pagará a ARRENDADORA a quantia mensal de R\$ 1.000,00.

DO PRAZO: Este contrato terá duração de 24 meses, começando a valer a partir da assinatura pelas partes.

São Paulo, 01 de Janeiro de 20X1

Considerando que o valor de mercado do bem objeto do arrendamento é de R\$ 25.000,00 na data da assinatura do contrato, contabilize o reconhecimento inicial do contrato.

D – VEICULOS – ARRENDAMENTO	25.000
C – FINANCIAMENTO	27.000
D – AVP SOBRE FINANCIAMENTO	2.000

Considerando que a vida útil do bem é 5 anos, contabilize a depreciação em Jan/X1

D – DESP. DEPRECIACAO	
C – DEP. ACUMULADA	416,67

Contabilize a amortização mensal do AVP.

D – DESP. JUROS	
C – AVP SOBRE FINANCIAMENTO	83,33

Contabilize a amortização mensal do contrato.

D – FINANCIMENTO	
C – CAIXA	1.000



	Passivo	Provisão	Contingente	n.d.a.
Estimativa	100%	+ 50%	- 50%	- 5%
Categoria	Certo	Provável	Possível	Remoto
			Não	Não
Mensuração	Confiável	Confiável	Confiável	Confiável
Reconhecim				
ento	ВР	ВР	NE	nada

Mensuração

A melhor estimativa

O valor reconhecido como uma provisão deve ser a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

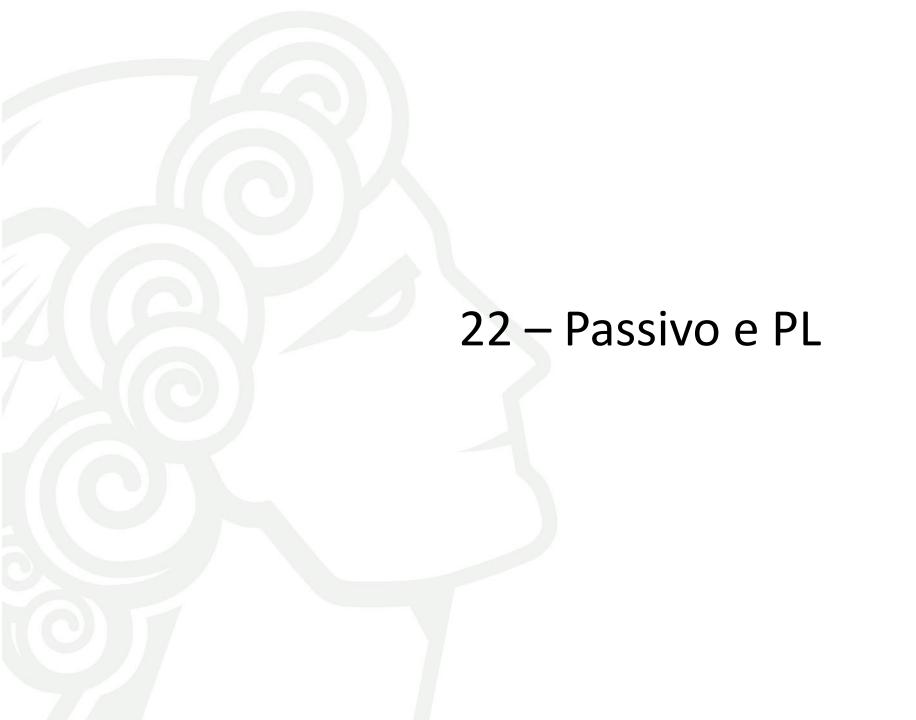
Caso 1

Funcionário processou a empresa a empresa.

O departamento jurídico estima 10% de chance para obrigação de \$ 1.000.000 e 90% para obrigação de \$ 100.000

Contabilize a provisão

D – DESP. PROVISOES TRABALHISTAS	
C – PROVISOES TRABALHISTAS	190.000



Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

Recebimento de recursos antes do aumento do capital

Não reembolsáveis:

Patrimônio Líquido

Reembolsáveis:

Passivo (mútuo)

Ponto de Atenção

A destinação do saldo da conta Lucros Acumulados é obrigatória somente para S.A.? (X) Sim () Não

Posso manter o saldo da conta Lucros Acumulados para uma empresa LTDA? (X) Sim () Não

(Fonte: CTG 2000)



IMPORTANTE

Mudanças do IFRS 15 (CPC 47) não se aplicam PME enquanto CPC PME não for revisado.

Modelo das 5 etapas

- Identificar o Contrato
- Identificar as obrigações de Desempenho
- Determinar o preço da transação
- Alocar o preço da transação
- Reconhecer a receita

Reconhecimento da Receita de Venda de produtos

A entidade deve reconhecer a receita originada na venda de produtos quando forem satisfeitas todas as seguintes condições:

- (a) a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos produtos;
- (b) a entidade não mantenha envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade, nem efetivo controle de tais produtos;
- (c) o valor da receita pode ser mensurado de forma confiável;
- (d) é provável que os benefícios econômicos associados com a transação fluirão para a entidade;
- (e) os custos incorridos ou a incorrer com relação à transação podem ser mensurados de forma confiável.

QUIZ

No caso de uma venda CIF (frete por conta do emitente) cuja NF foi emitida em 31.12.X1 e a mercadoria saiu no dia 02.01.X2, conforme o regime de competência a venda será reconhecida () 31.12 () 02.01 (X ENTREGA) n.d.a.

Mensuração da receita

A entidade deve mensurar a receita pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

Venda a vista = valor recebido Venda a prazo = valor presente

O valor justo da contraprestação recebida ou a receber leva em consideração o valor de qualquer <u>desconto</u> <u>comercial</u> e os descontos e abatimentos por volume concedidos pela entidade.

Vende em 31.12.X1 por \$ 100 prazo 60 dias. Desconto condicional 30 dias \$ 10.

NF \$ 100 em 31.12.X1

- Receita Contábil em X1 \$ 90
- Receita Fiscal em X2 \$ 100

Prestação de Serviços

Quando o resultado de transação envolvendo a prestação de serviços pode ser estimada de forma confiável, a entidade pode reconhecer a receita associada com a transação por referência ao estágio de execução da transação ao final do período de referência (chamado algumas vezes como o método de percentagem completada).

Prestação de Serviços

- A construtora Tigre assinou um contrato de preço fixo para a construção de uma fábrica com prazo de 5 anos. O valor do contrato é de R\$ 20 milhões e foi estimado um custo de R\$ 16 milhões para essa obra.
- Ao final do primeiro ano, a Tigre pode estimar o desfecho do contrato com segurança. Já foram recebidos pagamentos no total de R\$ 8,6 milhões e incorridos R\$ 6 milhões de custos.

Contabilize o Custo Realizado

D – CUSTO	
C – ESTOQUE	6.000.00

Contabilize a Receita com base no POC

D – CLIENTES	
C – RECEITA	7.500.000

Obrigado!

tiago.slavov@fecap.br